



XXII ENCONTRO NACIONAL DE DIDÁTICA E PRÁTICAS DE ENSINO

## A MEDIAÇÃO NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO SOB A LUZ DA TEORIA HISTÓRICO CULTURAL: DIÁLOGOS ENTRE PESQUISAS CONTEMPORÂNEAS

Susermany Ferreira Gomes<sup>1</sup>;

Luiza Hermínia de Almeida Assis Brilhante<sup>2</sup>;

Sheila R. Loiola<sup>3</sup>;

Adriana Leite Lima Verde Gomes<sup>4</sup>.

### Resumo

O presente trabalho traz resultados de uma pesquisa teórica realizada em banco de dissertações publicadas entre 2020-2024, na base de dados da plataforma CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), com enfoque na mediação pedagógica no ciclo de alfabetização sob a luz da teoria histórico-cultural. No cenário atual foi observado um processo de alfabetização que deixa dúvidas quanto à compreensão da mediação pedagógica fundamentada nas contribuições da teoria vygotskyana, ou seja, um ensino e aprendizagem que possibilitem às crianças matriculadas no ciclo de alfabetização pleno acesso aos conhecimentos científicos históricos acumulados pela humanidade. Desse modo, o objetivo deste trabalho é fomentar o debate sobre a mediação pedagógica no ciclo de alfabetização no viés da perspectiva histórico-cultural. Os resultados evidenciaram a importância da mediação pedagógica no processo de formação de leitores e escritores na sociedade contemporânea. Concluiu-se que a Teoria Histórico-Cultural permitiu refletir sobre a necessidade de compreender a mediação entre sujeitos-objeto de conhecimento, possibilitando repensar experiências de alfabetização que favoreçam a sua função social. A revisão da literatura realizada desempenhou um papel crucial na área da mediação pedagógica, alfabetização e Teoria Histórico-Cultural, permitindo identificar e sintetizar o conhecimento existente, destacando tendências, lacunas e contribuições significativas em um tempo histórico.

**Palavras-chave:** Alfabetização, Mediação, Teoria Histórico-Cultural.

### Introdução

Como as pesquisas contemporâneas têm abordado a mediação pedagógica no contexto do ciclo de alfabetização? Essa questão nos guiou no sentido de compreender os resultados desses estudos acerca da mediação pedagógica no ciclo de alfabetização sob a luz da teoria histórico-cultural.

Nos dias atuais, tem-se presenciado uma série de mudanças no cenário da educação com foco na alfabetização, especialmente a partir da promulgação do Decreto n.º 11.556, que

<sup>1</sup> Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e professora da Rede Municipal de Fortaleza/Ceará, e-mail: [susermanyferreiragomes@gmail.com](mailto:susermanyferreiragomes@gmail.com);

<sup>2</sup> Pedagoga (UECE), Doutora em Educação (UFC), Supervisora Pedagógica do Colégio Santa Cecília e da Rede Municipal de Fortaleza, e-mail: [lhaabrilhante@gmail.com](mailto:lhaabrilhante@gmail.com);

<sup>3</sup> Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e professora da Rede Municipal de Tauá/Ceará, e-mail: [sheillar103@gmail.com](mailto:sheillar103@gmail.com);

<sup>4</sup> Professora e Orientadora, Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Professora da Faculdade de Educação e da Pós-Graduação em Educação da (UFC), e-mail: [adrianalimaverde@ufc.br](mailto:adrianalimaverde@ufc.br).

instituiu o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Trata-se de uma ação colaborativa entre os Estados, Distrito Federal, Municípios e União, que visa à criação e efetivação de ações estratégicas dedicadas a garantir que todas as crianças possam alcançar sucesso no processo de alfabetização até o final do 2º ano do Ensino Fundamental. Bem como apoiar as crianças matriculadas nas turmas do 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

Nesse contexto, a Teoria Histórico-Cultural de Lev Vygotsky oferece uma perspectiva rica e aprofundada sobre o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, enfatizando a importância da mediação social e cultural na construção do conhecimento. Pressuposto também difundido por Soares (2003), que preconiza que a “alfabetização, como prática social, deve ser entendida dentro do contexto histórico-cultural em que está inserida, pois é por meio das interações sociais e do uso de ferramentas culturais que o indivíduo se apropria do conhecimento escrito” (Soares, 2003, p. 45).

Diante disso, como forma de contribuir para o cenário educacional do país, propõe-se fomentar a reflexão acerca da mediação pedagógica no ciclo de alfabetização no viés da perspectiva histórico-cultural, com base em uma revisão de literatura que buscou compreender como as pesquisas contemporâneas relacionam a mediação e a alfabetização.

## **Metodologia**

Como procedimento metodológico realizou-se uma revisão de literatura na base de dados da plataforma CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Para isso, foram utilizados os descritores de busca ‘mediação e alfabetização’, especificamente a partir do ano de 2020 até os dias atuais. Na busca realizada em nosso período-foco, ou seja, a partir de 2020, foram encontrados treze resultados para ‘mediação e alfabetização’ em dissertações. Destes, dois deles se distanciam de nosso foco.

Dessa forma, onze dissertações apresentaram indícios sobre a investigação da mediação na alfabetização. Para a análise e discussão dos dados apresenta-se o detalhamento dessas perguntas descortinando aspectos relevantes para essa reflexão.

## **A Mediação pedagógica no ciclo de alfabetização no viés da Teoria Histórico-Cultural**

A mediação é um conceito central na teoria desenvolvida por Vygotsky, e cria no homem as possibilidades de apropriação da realidade, da cultura, que não é compreendida numa relação direta entre o homem, os signos e a realidade. Nesse processo de apropriação, é

Em um contexto escolar, é frequente nos depararmos com a compreensão equivocada em considerar a mediação como “[...] sinônimo de ajuda empreendida pelo professor na interação com o aluno” (Sforni, 2008, p. 1), o que distorce o significado de mediação na perspectiva da Teoria Histórico-Cultural. Essa incompreensão da teoria reside na utilização de práticas pedagógicas, metodologias de ensino ou na didática, de ideias apresentadas por Vygotsky, desconsiderando sua base dialética, resultando em interpretações simplistas que em nada coadunam aos ideais de educação do autor, conforme discutimos no tópico anterior.

Portanto, a mediação pedagógica enriquecerá as interações que o sujeito estabelece com os seus pares, contribuindo para que ele desenvolva e amplie seu repertório de conhecimentos e de cultura. É por essa lógica, que Vygotsky afirma: “aquilo que é zona de desenvolvimento proximal hoje será o nível de desenvolvimento real amanhã”, ou seja, aquilo que uma criança pode fazer com assistência hoje, ela será capaz de fazer sozinha amanhã. (Rego, 2011, p. 74).

Em nossa revisão de literatura, foi possível considerar onze dissertações acerca do tema, embora envolvam anos escolares para além do ciclo de alfabetização, mas que pertencem ao ensino Fundamental. Conforme explicitado no quadro abaixo:

**Quadro 1** – Pesquisas brasileiras sobre mediação e alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental publicado a partir de 2020.

Ano de publicação	Dissertação
2020	OLIVEIRA, CLEONICE MARIA DE LIMA. <b>Mediação pedagógica com alfabetização, letramento e subjetivação na educação inclusiva.</b> 16/03/2020 185 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFCG.
	STEFANI, MONIKA MENEZES DA COSTA. <b>Análise de uma intervenção pedagógica com um grupo de alunos em fase inicial de alfabetização.</b> 10/11/2020 104 f. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: Universidade Estadual De Campinas, Campinas Biblioteca Depositária: Biblioteca Central.
	SANTOS, RAQUEL AMELIA DOS. <b>Processo de alfabetização e defasagem escolar: estudo de caso em escola da rede municipal de Canoas/RS.</b> 26/02/2020 176 f. Mestrado em EDUCAÇÃO. Instituição de Ensino: Universidade La Salle, Canoas Biblioteca Depositária: Biblioteca da Universidade La Salle.
	SANTOS, JOSEANE FERREIRA DOS. <b>Mediação da aprendizagem e uso da Comunicação Alternativa no processo de alfabetização de uma criança com deficiência intelectual.</b> 15/06/2020 168 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Federal de Pernambuco, Recife Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFPE.
	GONCALVES, PEDRO GERALDO. <b>Literatura infantil e alfabetização: mediação de leitura da obra meu bicho de estimação, de Yolanda Reyes.</b> 01/03/2020 136 f. Mestrado Profissional em LETRAS Instituição de Ensino: Universidade Estadual do Norte do Paraná, Natal Biblioteca Depositária: undefined.

2021	SILVA, CARLA CONCEICAO DO VALE. <b>A mediação pedagógica na escrita/produção de texto: um olhar na/da prática docente'</b> 02/05/2021 187 f. Mestrado Profissional em Educação Instituição de Ensino: Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus Biblioteca Depositária: Biblioteca da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.
	LUMERTZ, FABIA DANIELA SCHNEIDER. <b>Abordagem psicopedagógico por mediação lúdica a partir do estudo de caso de duas crianças com dificuldade de alfabetização.</b> 24/02/2021 131 f. Mestrado em Diversidade Cultural e Inclusão Social Instituição de Ensino: Universidade Feevale, Novo Hamburgo Biblioteca Depositária: Biblioteca Paulo Sérgio Gusmão.
2022	SILVA, JOSIANE ALMEIDA DA. <b>Um estudo semiótico do aplicativo digital livox: mediação e alfabetização de estudantes com transtorno do espectro do autismo.</b> 28/03/2022 351 f. Doutorado em Ciências da Linguagem Instituição de Ensino: Universidade Católica De Pernambuco, Recife Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UNICAP.
	XAVIER, ANDREA PRESTES. <b>Formação Continuada de professores para a mediação da aprendizagem de estudantes com deficiência intelectual na fase de alfabetização e letramento ' 18/04/2022 234 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade Do Planalto Catarinense, Lages Biblioteca Depositária: <a href="https://www.uniplaclages.edu.br/biblioteca/inicio">https://www.uniplaclages.edu.br/biblioteca/inicio</a>.</b>
	LEITE, ELAINE BATISTA CORREA. <b>Alfabetização científica no ensino fundamental: a obra literária “Procura-se um coração” como conteúdo.</b> 10/10/2022 129 f. Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Instituição de Ensino: Universidade Estadual De Goiás, Anápolis Biblioteca Depositária: Universidade Estadual de Goiás Biblioteca Digital de Teses e Dissertações.
	CLARA, REGINA ANDRADE. <b>Processos interacionais, trabalho de mediação e transformações em direção à cultura escrita: uma experiência de alfabetização em tempos de ensino emergencial remoto em tempos de ensino emergencial remoto.</b> 19/09/2022 183 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: Universidade de São Paulo, São Paulo Biblioteca Depositária: FEUSP.

**Fonte:** Plataforma CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2020-2024)

Como apresentado no quadro um, a maior parte dos trabalhos selecionados foi publicada em 2020, enquanto que não houve nenhuma publicação em 2023 e 2024. Quatro estudos apontam investigações no âmbito da educação inclusiva, duas voltadas para mediação e a formação docente e duas para a mediação e a literatura infantil. Somente duas pesquisas contemplaram o 1º ano do EF ou o 1º e 2º ano, o ciclo de alfabetização, sendo uma junto às crianças do 1º ano e a outra envolvendo a formação continuada de professores do ciclo. Como contribuição para a persistência em futuras investigações abordando a importância da temática de modo geral, principalmente crianças com alguma deficiência.

A ressalva que se faz se refere há necessidade de mais pesquisas que tenham como objeto as crianças com DI, pois essas, também precisam avançar no desenvolvimento das funções psicológicas superiores. Portanto, “faz-se necessário que os professores criem situações mediadas para que as crianças avancem naquelas funções que elas ainda não amadureceram, mas que estão em processo de maturação, sendo auxiliadas por pessoas ou colegas mais experientes; assim, ‘aquilo que é zona de desenvolvimento proximal hoje será o nível de desenvolvimento amanhã’ (Vygotsky, 2007, p. 98). É importante que os professores



trabalhem com atividades que desenvolvam a memória, a atenção e o pensamento abstrato das crianças com DI; que proponham situações-problema para o desenvolvimento de suas funções psíquicas superiores” (p. 4).

Somente assim será possível formar indivíduos alfabetizados e letrados, capazes de se apropriar do sistema alfabético e de utilizar a língua escrita de maneira competente e crítica no seu contexto social.

### **Considerações finais**

A partir da nossa questão inicial “Como as pesquisas contemporâneas têm abordado a mediação pedagógica no contexto do ciclo de alfabetização?”, foi possível fomentar nossas reflexões mediante resultados de pesquisas recentes que trazem essa díade sob a luz da Teoria Histórico-Cultural.

Por fim concluímos que, a mediação vista como um processo dinâmico e contextualizado, permite que os educadores desenvolvam metodologias que valorizem a interação, a colaboração e a reflexão crítica. Para tanto, investir na formação contínua dos professores e na criação de ambientes de aprendizagem que favoreçam essas práticas é fundamental para promover uma alfabetização plena e significativa, capaz de formar indivíduos preparados para atuar de maneira consciente e crítica na sociedade.

### **Referências**

BRASIL. **Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023**. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 de junho de 2023.

REGO, T. Cristina. **Vygotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. 22 ed, Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

SFORNI, Marta Sueli de Faria. **Aprendizagem conceitual e organização do ensino: contribuições da teoria da atividade**. Araraquara: JM Editora, 2004.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2003.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Teoria e método em psicologia**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A Formação Social da Mente**. 7 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.